

A INFLUÊNCIA DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS NO COMÉRCIO LOCAL: O CASO DE UM MUNICÍPIO DO RECÔNCAVO BAIANO

Uilians Caldas Felipe¹, Deiseane Rodrigues Lima², Ana Virgínia
Pereira dos Santos³, Suzane Figueiredo Casas⁴

Resumo: Tendo em vista a elevação da expectativa de vida da população brasileira registrada por instituições como a Organização das Nações Unidas (ONU) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento da evolução do número de aposentados e pensionistas do INSS entre os anos 2000 e 2017 no município de Cruz das Almas-Ba, bem como apresentar o perfil socioeconômico dos aposentados e pensionistas do município ora pesquisado; avaliar os custos de subsistência desse público no município de Cruz das Almas - BA e; identificar a participação desses indivíduos na economia municipal. Para tanto, tendo em vista o percurso metodológico, trata-se de uma investigação do tipo descritiva e exploratória, de delineamento pautado numa pesquisa de campo, de abordagem quantitativa, na qual recorreu-se a uma amostra de 1% do universo, sendo reduzida em função da insegurança demonstrada pelos respondentes, cuja alegação perpassou pelo receio de perda do benefício, além de comerciantes locais que atuam nos ramos supermercadista e farmacêutico. Foram utilizados enquanto instrumento de coleta

¹Graduando do curso de Administração. FAMAM. e-mail: uilianscaldas@outlook.com

²Graduanda do curso de Administração. FAMAM. e-mail: deiseane.rodrigues01@gmail.com

³Mestra em Desenvolvimento Regional (UFPA), Professora Orientadora/Coordenadora do Grupo de Pesquisa. e-mail: anavps_@hotmail.com

⁴Mestra em Desenvolvimento Regional (FAMAM), Professora Pesquisadora. e-mail: suzane Casas@gmail.com

de dados o questionário estruturado, aplicado durante os meses de fevereiro e março de 2018 na Agência do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), nas agências bancárias encarregadas de realizarem esse tipo de pagamento e os fornecedores locais supracitados. Os resultados indicam que essa parcela da sociedade cruz-almense representa significativa importância para a manutenção do comércio municipal. Observou-se também que a renda acessada por esses indivíduos lhes oferece condições insuficientes de subsistência, mesmo residindo num município do interior do Estado.

Palavras-Chave: Subsistência, Cesta básica, Dignidade

Introdução

No último século, pesquisas realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e pela Organização das Nações Unidas (ONU), indicam que a expectativa de vida da população brasileira elevou-se de 33 anos, em 1900, para 75,8 anos em 2018, representando um aumento de mais de 60% neste indicador social. Em 2013 a esperança de vida atingiu 71,2 anos para os homens e 74,8 anos para as mulheres. Essas instituições apresentam também uma estimativa de que ao final do século XXI a população nacional viverá em média 84,3 anos.

Conforme Gremaud (2009) esse avanço é atribuído a investimentos realizados na saúde, que desenvolveu vacinas e medicamentos relevantes, além de métodos que previnem um significativo número de doenças, bem como de equipamentos capazes de diagnosticar enfermidades em processo inicial; saneamento básico e avanços tecnológicos, que auferem menos esforço na execução das atividades do labor.

Com a expectativa de vida sendo ampliada, alguns impactos socioeconômicos estão inerentes a esses avanços, uma vez que a longevidade e o índice de natalidade comportam-se de modo inversamente proporcional, trazendo como consequências a ampliação da Idade Economicamente Ativa e critérios mais rigorosos por parte do Instituto Nacional da Previdência Social (INSS), cujas contas com aposentadorias e pensões são bastante onerosas, chegando a casa dos R\$: 700 bilhões em 2016 (INSS, 2017).

Na Previdência Social não há uma conta poupança para subsidiar o pagamento dos benefícios, estando esses dependentes das contribuições daqueles que ofertam sua mão-de-obra ao mercado, o que contribui com a ampliação crescente do déficit previdenciário, chegando a R\$: 42,3 bilhões em 2012, conforme o INSS (2014).

Destarte, a presente pesquisa traz enquanto problemática o seguinte questionamento: Tendo em vista o aumento da expectativa de vida da população brasileira, como se efetivou a evolução da população aposentada e pensionista do INSS em Cruz das Almas-Ba no século XXI?

Enquanto objetivo geral deste trabalho busca-se realizar um levantamento da evolução do número de aposentados e pensionistas do INSS entre os anos 2000 e 2017 no município ora citado.

Especificamente, este estudo traz os seguintes propósitos:

- 1) Apresentar o perfil socioeconômico dos aposentados e pensionistas do município ora pesquisado;
- 2) Avaliar os custos de subsistência dos aposentados e pensionistas do município de Cruz das Almas - BA;
- 3) Identificar a participação dos aposentados e pensionistas na economia municipal;

Material e Métodos

Para tornar a pesquisa exequível, adotou-se a metodologia baseada numa revisão de literatura, do tipo descritivo e exploratório, cujo delineamento foi pautado numa pesquisa de campo, de abordagem quantitativa (SANDRONI, 2012).

O objeto do presente estudo é compreendido pelos sujeitos demandantes da aposentadoria e pensão do INSS. Para tanto, sua unidade de pesquisa foi a Agência do INSS, bem como o comércio urbano da cidade de Cruz das Almas-Ba⁵. O Universo é composto por 9.789 indivíduos, tendo a amostra representada por 1% deste número (reduzido em função do receio demonstrado pelos idosos em responder às perguntas, alegando que poderiam “perder o benefício”).

Quanto aos instrumentos de coleta de dados, a pesquisa se valeu de entrevista semi-estruturada aplicada ao gestor do INSS municipal, bem como formulários de múltipla escolha junto aos aposentados e pensionistas e aos comerciantes locais⁶.

Os dados coletados durante os meses de fevereiro e março de 2018 foram tabulados e tratados através da média ponderada simples, cujos principais resultados serão dispostos no próximo item.

Resultados e Discussão

Tendo em vista a investigação pela evolução do número de aposentados e pensionistas no município origem desta pesquisa,

⁵Município Localizado no Recôncavo Baiano, distante 153,5 Km da capital, Salvador, com população estimada em 2017 em 64. 932 habitante. PIB *per capita* R\$: 13.415,00 e IDH 0,699. Possui uma Universidade Federal e duas da rede privada de ensino.

⁶Participaram dez estabelecimentos, sendo cinco farmácias, três supermercados, um açougue e uma fruticultura.

registrou-se em dezessete anos um aumento na demanda de 283%⁷, evento diretamente proporcional aos dados que expressam a evolução da expectativa de vida da população nacional.

Notou-se, através da pesquisa de campo que 55% dos participantes são do sexo feminino, acompanhando, assim, os dados que indicam que a população nacional e local é composta por um número de mulheres superior aos homens. Considerando o nível de escolaridade, 78%⁸ não concluíram o ensino fundamental, 5% não foram alfabetizados e apenas 01 participante é portador de diploma superior. 10% lograram a aposentadoria antes de completar 55 anos, 5%⁹ antes dos 50 anos, enquanto que os demais acessaram o benefício após os 55 anos, conforme assevera a Lei ao trabalhador rural.

Quanto aos valores dos benefícios, 12% dos participantes acessam até três salários mínimos, 01 indivíduo afirma receber acima de cinco salários mínimos¹⁰, enquanto que os demais têm renda equivalente a R\$: 954,00¹¹.

Observou-se que 18% residem com cinco membros da família ou mais onde, em 91% dos casos a residência é própria, o que acaba por ser um ponto positivo sobre a renda. 63% afirmaram que não conseguem acessar o Sistema Único de Saúde (SUS) todas as vezes que se faz necessário, recorrendo, portanto, à rede privada de saúde, fato que compromete de modo importante a pouca renda que dispõe mensalmente. 80% aloca a maior parte da renda com alimentação, uma vez que 20% necessitam manter uma dieta diferenciada¹² (cujos

⁷Passando de 3.457 em 2000 para 9.789 em 2017 (INSS, 2018).

⁸Principais ocupações estão concentradas em agricultores, pedreiros e donas de casa.

⁹Casos configurados como invalidez.

¹⁰O mesmo participante que afirmou ter ensino superior completo.

¹¹Valor do salário mínimo vigente em março de 2018.

¹²O preço da cesta básica calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos

preços são mais elevados) e seus mantimentos são à parte daqueles consumidos pelos demais membros da família.

Sobre a participação da renda da população aqui trabalhada no comércio local, 50% dos estabelecimentos participantes afirmaram que esse público é de fundamental importância no seu negócio, onde suas receitas seriam significativamente reduzidas sem o consumo realizado por esses indivíduos, no qual o maior movimento é registrado entre os dias 27 e 10 de cada mês, e apenas os supermercados afirmaram contratar mão de obra temporária para esse período específico.

Desse modo, cerca de 40% do faturamento dos supermercados são atribuídos aos idosos, já no segmento fármaco esse percentual chega a 70% das vendas, enquanto que nos açougues e fruticulturas esse volume de negociações corresponde a 50% das vendas realizadas para aposentados e pensionistas.

Considerações Finais

Conclui-se, assim, que houve um avanço significativo do número de beneficiários do INSS na municipalidade ora pesquisada em quase 300% num espaço menor que duas décadas, fato que acompanha a ampliação da expectativa de vida nacional, proveniente de variáveis como melhorias nas pesquisas médicas e na tecnologia como um todo, acesso mais fácil às informações etc.

Notou-se que os aposentados e pensionistas residentes em Cruz das Almas-Ba são em maior número do sexo feminino, que a ocupação predominante é de trabalhadores rurais e têm seus custos

Socioeconômicos (DIEESE) em Salvador (região coberta por este cálculo mais próxima de Cruz das Almas) para fevereiro de 2018 registrou queda, ficando cotada em R\$: 336,59. Contudo, segundo o Departamento, o salário mínimo necessário para suprir as demandas básicas de uma família composta por quatro pessoas para o mesmo mês seria de R\$: 3.682,67 (DIEESE, 2018).

de subsistência elevados em comparação com os valores logrados por suas rendas via aposentadorias e pensões, uma vez que 78% deles sobrevivem com uma renda equivalente a R\$: 954,00 e que esses atores representam importância na manutenção do comércio local, especialmente de fornecedores de alimentos e medicamentos.

Percebe-se que o baixo nível de instrução inviabilizou que este trabalho fosse realizado com uma amostra mais expressiva, tendo em vista que houve uma recusa de muitos a participarem, alegando que tais informações poderiam implicar na perda do seu benefício, bem como que o único respondente que logrou o ensino superior completo pôde se aposentar com uma renda equivalente a cinco salários mínimos, implicando, assim, que conhecimento formal é diretamente proporcional aos valores de renda e nas ocupações dos sujeitos.

Referências Bibliográficas

GREAMAUD, A. **Economia brasileira contemporânea**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

INSS. Instituto Nacional de Seguridade Social. **Benefícios do INSS**. Disponível em: <<https://www.inss.gov.br/beneficios/aposentadoria-por-tempo-de-contribuicao/>>. Acesso em 02 abr 2018.